

Gil Arantes apresenta novo projeto contras as drogas

Contribuição de Maurilio Candido

Em razão do veto total do governador ao projeto de lei nº 591/2007, que obrigava a veiculação de mensagens educativas sobre o uso indevido das drogas e de substancias entorpecentes em sessões de cinema, shows, eventos culturais e esportivos, para o público infanto-juvenil, o deputado Gil Arantes (DEM) decidiu apresentar novo projeto de lei, excluindo a obrigatoriedade de veiculação de mensagens em cinemas.

Gil ingressou com nova propositura por entender que o projeto é de suma importância e que veto poderia ser parcial. Na justificativa, o governador se baseia, exclusivamente, que a veiculação de utilidade pública antes de sessão cinematográfica, está regrada por normas federais, sem fazer qualquer objeção a mensagens em shows, eventos culturais e esportivos. Para o deputado, a obrigatoriedade da inserção das mensagens é uma maneira de dar o mais amplo efeito e atingir o maior número possível de pessoas. Em particular, o jovem. Gil entende que utilizar os espaços de shows e outros eventos, para que se mostre o perigo do uso indevido de álcool, cigarro e outras drogas, é uma maneira de manter o foco na conscientização. "A informação continua sendo a melhor arma de enfrentamento contra as drogas", observa. Gil Arantes é vice-presidente da Comissão de Segurança Pública na Assembléia e foi o autor da Lei-Seca em Barueri, quando prefeito. Essa lei passou a ser adotada por várias cidades do país, com resultados efetivos na redução da criminalidade.